

2013

Relatório Anual
e de Sustentabilidade
Resumo Executivo

Rio Negro, Manaus, Amazonas

Eletrobras
Relatório Anual e de
Sustentabilidade 2013
Resumo Executivo



Presente no seu dia a dia

APRESENTAÇÃO

Caro leitor,
Você tem agora em mãos uma edição de nosso Relatório Anual e de Sustentabilidade elaborada especialmente para você. Neste Resumo Executivo, estão informações sobre as operações, práticas e relacionamentos com os públicos de interesse da Eletrobras, além de dados sobre o desempenho Ambiental, Social e Econômico da Eletrobras em 2013.

Vale salientar que um dos pontos de maior importância na construção deste relatório é a avaliação das partes interessadas e a construção daquilo que chamamos de materialidade. Essa metodologia ajuda a organizar os temas e assuntos fundamentais para a condução do negócio sob o ponto de vista da própria empresa e das categorias de público relevantes para a Eletrobras: investidores e acionistas, colaboradores,

comunidade, sociedade, imprensa, fornecedores e parceiros, governo, clientes e consumidores. Além disso, a classificação contribui para entender como estão nossos relacionamentos e guiar os esforços de cada uma das empresas Eletrobras diante das necessidades de cada público, sem perder o foco no resultado.

As informações que você vai encontrar nas próximas páginas são o resultado do trabalho de centenas de pessoas e reflete a preocupação da Eletrobras com a transparência, processos de melhoria contínua e aprofundamento das práticas de sustentabilidade. Portanto, todos os comentários, críticas e sugestões são valiosos e podem ser encaminhados para o e-mail sustentabilidade@eletrobras.com.

Boa leitura!

Você já imaginou um mundo sem as facilidades da energia elétrica? Hoje isso é quase impossível. Todos os dias, a Eletrobras gera e transmite energia para quase a metade do país e distribui energia diretamente para 3,8 milhões de clientes. Por isso, ao trabalhar com uma das matrizes mais limpas do mundo, a Eletrobras está pronta para gerar energia para novos tempos!

Energia para novos tempos

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Sol nasce todos os dias, para todos. Esse nascer representa novos ciclos, novas jornadas, grandes mudanças e um redesenho de modelos, de planos e de ações. O vento das mudanças chegou forte em 2013 para a Eletrobras, marcando um processo decisivo que, com a energia de nossos empregados, leva em consideração a perenidade dos nossos ativos, produtos e serviços, tão necessários ao progresso do Brasil.

A implantação do Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG) 2013-2017 pôs em prática um realinhamento estratégico apoiado em três pilares básicos: Eficiência Operacional, Expansão Sustentada e Novo Modelo de Governança e Gestão. Nos

próximos anos, seguiremos com passos ainda mais acelerados rumo à competitividade, à integração, à eficiência e à sustentabilidade, reafirmando sistematicamente nosso compromisso com os princípios do Pacto Global, do qual somos signatários desde 2006.

O Plano traz mudanças para a Eletrobras e, ao mesmo tempo, a oportunidade para um novo ciclo. Na direção desses objetivos, em 2013 “apertamos os cintos”, adotando um controle ainda mais rígido de nossas despesas e contingenciando o orçamento de materiais, serviços e outras despesas. Implantamos o Plano de Incentivo ao Desligamento (PID), dos empregados, que obteve grande sucesso ao atingir a marca de 4.448 pessoas inscritas, podendo chegar a 5.000 pessoas em 2014, o que acarretará uma economia de R\$ 1,3 bilhões/ano, com retorno do investimento em dois anos.

Registramos no balanço contábil de 2013, que já considera os efeitos integrais da Lei 12.783, um prejuízo expressivo de R\$ 6,3 bilhões, decorrentes principalmente de fatores não recorrentes, como os gastos com o PID, contingências jurídicas e lançamento de impairments, que nos permitem projetar perspectivas promissoras de recuperação dos resultados.

Mesmo com os cintos apertados, a Eletrobras não alterou seu programa de expansão, tendo realizado um investimento de R\$ 11,2 bilhões, um recorde na história da empresa. A meta é investir, no período 2014-2018, R\$ 60,8 bilhões, sendo R\$ 34,4 bilhões de projetos já contratados e R\$ 26,4 bilhões em novos projetos.

Em 2013, a Eletrobras agregou 659 MW de capacidade instalada à sua matriz elétrica. Alguns exemplos são as hidrelétricas Santo Antonio, Jirau e Simplício e as eólicas de Chuí, Livramento, Casa Nova, Pedra Branca e Sete Gameleiras. Além disso, a Eletrobras atuando sozinha ou em parceria, construiu mais 1.898 km de linhas de transmissão pelo país, com destaque para a conclusão da primeira etapa do sistema

de transmissão das usinas do Madeira. As empresas de distribuição da Eletrobras obtiveram um acréscimo de 152 mil novos clientes aliado à queda das perdas comerciais e inadimplência de consumidores.

A Eletrobras iniciou sua efetiva atuação operacional no exterior, tornando-se sócia da estatal uruguaia Administración Nacional de Usinas y Transmisiones Eléctricas (UTE), mediante a aquisição de 50% da participação acionária da empresa uruguaia Rouar S/A, responsável pela implantação do Parque Eólico Artilleros (65 MW), localizado no Departamento de Colônia, Uruguai, e com entrada em operação prevista para 2014.

A companhia atuou proativamente na obtenção do valor remanescente das indenizações dos ativos de geração e transmissão que tiveram a concessão prorrogada nos termos da Lei nº 12.783/2013, cujos valores estão sendo discutidos junto à Aneel. Além disso, iniciou a Reestruturação do Modelo de Negócios e Gestão, que vem sendo desenvolvido com o apoio da consultora Roland Berger, e deverá estar concluído ainda no primeiro semestre de 2014.

Como podem ver, estamos na busca de um novo Sol. Nesse esforço, sempre preservaremos o ativo mais precioso: uma sólida cultura empresarial que reúne equipes extremamente qualificadas, com espírito público e úteis aos clientes e comunidades, sempre com a convicção de que as pessoas são a origem, a essência e o sentido de tudo o que a Eletrobras realiza.

Em 2014, uma nova realidade vai chegar para as empresas Eletrobras. E será no Sol desse novo tempo que vamos nos inspirar para, mais do que cumprir nossa missão, encantar clientes, investidores, fornecedores, colaboradores e todos os que conosco seguem o caminho para construir um futuro melhor para os brasileiros e para todo o mundo.

JOSÉ DA COSTA CARVALHO NETO

Presidente da Eletrobras

Geração de energia confiável e segura

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2013 foi marcado pelo esforço do Governo Federal em viabilizar a redução do custo da energia elétrica para o consumidor brasileiro, de forma estrutural, com a edição da Lei no 12.783, de 11 de janeiro de 2013, e que permitiu a prorrogação da maior parte das concessões de geração e transmissão de energia elétrica da Eletrobras.

Nesse novo cenário, foi necessária uma adaptação da Eletrobras às condições estabelecidas pelo novo marco legal, ou seja, as concessões de geração e a transmissão, alcançadas pelo art. 19 e § 5º do art. 17 da Lei nº 9.074, de 7 de julho de 1995, passaram a fazer parte do rol de atividades

reguladas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), recebendo tarifas que contemplam, entre outros, os custos regulatórios de operação, manutenção e administração.

Assim, tornou-se imprescindível uma reestruturação na Eletrobras, com o reposicionamento do papel de holding, bem como o fortalecimento de sua soberania.

Destaco que, mesmo com a reestruturação, a Eletrobras continua investindo fortemente em novos empreendimentos nas áreas de geração e transmissão de energia elétrica, por meio da participação em sociedades de propósito específico. Na área de geração, a Eletrobras participa da implantação de 26.800 MW, com destaque para as usinas hidrelétricas de Belo Monte, Santo Antônio e Jirau. Na área de transmissão, a Eletrobras é responsável por 57.290 km de linhas do Sistema Interligado Nacional, com destaque para a linha de transmissão Tucuruí-Manaus.

Há ainda a franca expansão nos investimentos em usinas eólicas, preservando a participação das fontes renováveis em nossa matriz. E a construção da usina nuclear Angra 3, que acrescentará 1.405 MW ao Sistema Elétrico Brasileiro.

Com tais investimentos, a Eletrobras vem reafirmando o seu compromisso de gerar, transmitir e distribuir energia limpa e renovável, norteadas por princípios como a confiabilidade, segurança e qualidade, proporcionando ganhos importantes ao Brasil.

Portanto, os 51 anos de sua história são a confiança e a tranquilidade de que, mais uma vez, a empresa conseguirá

transformar os desafios em novas oportunidades de negócios, maximizando o retorno, tanto para a sociedade quanto para os seus acionistas.

Essa certeza está fundamentada na capacidade de trabalho e dedicação dos seus empregados, que compartilham os valores da empresa. Isso se traduz em um comportamento de integridade e busca contínua pela excelência, cumprindo sempre o papel de proporcionar o melhor para a sociedade. Assim, a Eletrobras conseguirá aprimorar sua capacidade de resposta frente aos novos cenários e desafios.

Por fim, destaco que, com as novas condições estabelecidas pela Lei no 12.783, de 2013, somente as empresas mais eficientes se perpetuarão. Nesse contexto, tenho a convicção de que a Eletrobras fortalecer-se-á, cada vez mais, reforçando sua capacidade de gestão e de liderança no mercado de energia elétrica.

MÁRCIO PEREIRA ZIMMERMANN

Presidente do Conselho de Administração da Eletrobras

PERFIL CORPORATIVO

A ELETROBRAS EM NÚMEROS

42.987 MW de capacidade instalada
186 mil GWh de energia elétrica gerada em usinas próprias
45 usinas hidrelétricas
125 usinas termelétricas
2 usinas nucleares
8 usinas eólicas
57,3 mil km de linhas de transmissão
248,4 mil km de linhas de distribuição
23.969 colaboradores do quadro efetivo

Construindo o futuro

Nas empresas Eletrobras, os conceitos e práticas da sustentabilidade estão inseridos na gestão da organização e têm como base sua Visão, Missão e Valores, além dos instrumentos de Gestão e Governança e o Código de Ética.

MISSÃO

Atuar nos mercados de energia de forma integrada, rentável e sustentável.

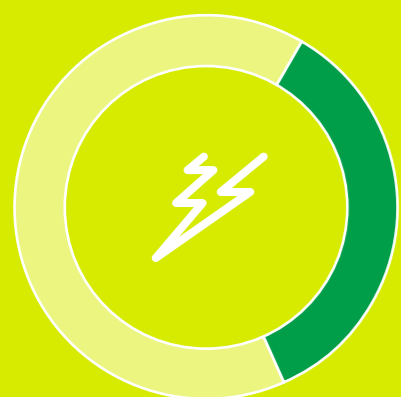
VISÃO

Em 2020, ser o maior sistema empresarial global de energia limpa, com rentabilidade comparável às das melhores empresas do setor elétrico.

VALORES

Foco em resultados
Empreendedorismo e Inovação
Valorização e comprometimento das pessoas
Ética e transparência.

Eletrobras 2013



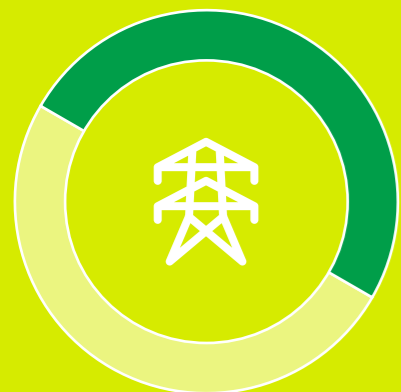
34%

Responsável por 34% da geração brasileira.



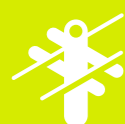
89%

Das fontes de geração da empresa, 89% são limpas, com baixa emissão de gases de efeito estufa.



50%

A Eletrobras detém 50% das linhas de transmissão do Brasil.



3,8 Milhões

As empresas de distribuição da Eletrobras atendem a mais de 3,8 milhões de clientes.



R\$60,8 bilhões

Meta de investimento de R\$60,8 bilhões, no período de 2014 a 2018.

Investimento recorde de **R\$11,2 bilhões**.

659 MW de capacidade instalada foram adicionados à matriz elétrica.

1.898 km de novas linhas de transmissão.

Acréscimo de **152 mil** clientes.

3.748 produtos receberam o Selo Procel Eletrobras, que indica ao consumidor os equipamentos energeticamente mais eficientes.

O programa Eletrobras Procel promoveu a economia de mais de **9,744 milhões** de megawatts-hora — o equivalente ao consumo anual de aproximadamente **cinco milhões** de residências.

O Procel também contribuiu para evitar a emissão de **935 mil** tCO₂eq, o que corresponde à emissão de **321 mil** veículos em um ano.

O programa Luz Para Todos alcançou **98%** da meta assumida para 2013. Foram realizadas **87,3 mil** ligações, totalizando mais de **15 milhões** de pessoas beneficiadas no meio rural brasileiro.

COMPROMISSO COM O FUTURO

Acompanhe a evolução dos nossos compromissos para 2013

META/ COMPROMISSO	DESEMPENHO	COMENTÁRIOS
GOVERNANÇA		
Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE): estabelecer as novas metas para o ciclo 2013-2017, em atenção às novas regras estabelecidas pela lei 12.783 (relativa à MP 579).	ATINGIDA	As novas metas do CMDE para o ciclo 2013 a 2017 e respectivo painel de indicadores foram estabelecidos e aprovados pelos Conselhos de Administração e Diretorias das empresas Eletrobras. O painel de indicadores foi ampliado e passou a contar com 13 indicadores para as empresas Eletrobras de Geração e Transmissão, 16 para suas empresas de Distribuição e 12 para a Eletrobras holding. Os resultados para os indicadores do CMDE foram monitorados no decorrer do ano.
ECONÔMICA		
Para o ano de 2013, a previsão de gastos em programas de investimento e expansão é da ordem de R\$ 13,7 bilhões.	PARCIALMENTE ATINGIDA	A Eletrobras não alterou a programação de investimentos, com uma realização de 83,5% do orçamento previsto totalizando o montante recorde de R\$ 13,4 bilhões para 2013.
SOCIAL		
Plano de Incentivo ao Desligamento.	ATINGIDA	Houve adesão de 4.448 empregados, de um total de 9.903 elegíveis. Em 2013 foram realizados 4.221 desligamentos pelo PID, estando os demais programados para ocorrer ao longo de 2014. Na Eletrobras Eletronuclear o processo se iniciará em 2014, com término previsto para 2015.
Realização da 3ª Pesquisa de Clima das empresas Eletrobras.	ATINGIDA	A Eletrobras aplicou a 3ª Pesquisa Unificada de Clima Organizacional em 2013 e teve a participação de 14.550 empregados. Com base nos resultados desta pesquisa, está prevista, a elaboração do 2º Plano de Ação Empresarial para melhoria do Clima Organizacional em 2014.
Em 2012, encerramos o 1º ciclo unificado do Sistema de Gestão de Desempenho (SGD), o qual subsidiou o desenvolvimento da carreira de 87,72% dos empregados das empresas Eletrobras que aderiram ao programa.	ATINGIDA	Foi iniciado o 2º Ciclo Unificado do Sistema de Gestão do Desempenho (SGD), subsidiando o desenvolvimento na carreira e o alinhamento com os objetivos estratégicos das empresas. No início de 2014, estão previstas as avaliações dos empregados em competências e metas de equipe, além da elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) de cada colaborador. Os resultados obtidos no SGD subsidiarão a meritocracia e os empregados com performance diferenciada poderão ser promovidos horizontal- (mérito) ou verticalmente (mudança de nível de complexidade).

META/ COMPROMISSO	DESEMPENHO	COMENTÁRIOS
NEGÓCIO		
Implantação de mais 13.730 km em linhas de transmissão, o que representa um acréscimo de 13.885 MVA em capacidade de transformação.	PARCIALMENTE ATINGIDAS	Em 2013, entraram em operação 3.552 km de linhas com a participação da Eletrobras. Deste total, 1.595 km referem-se à participação proporcional das empresas Eletrobras nas SPes e 303 km, à atuação própria, totalizando 1.898 km de novas linhas construídas pela Eletrobras, sozinha ou por meio de parcerias, com destaque para a conclusão da primeira etapa do sistema de transmissão das usinas do Madeira em corrente contínua e para a Subestação de Lechuga, a responsável por conectar Manaus ao SIN, por meio do Linhão de Tucuruí. Mais de 19,2 mil km de linhas de transmissão serão incorporados ao SIN até 2018.
Interligação dos Sistemas Isolados de Manaus-AM e Macapá-AP ao SIN, de forma que sejam incorporados ao parque gerador das empresas Eletrobras, de acordo com o Programa Mensal de Operação (PMO), elaborado pelo ONS.	PARCIALMENTE ATINGIDA	Em 2013, as empresas Eletrobras, por meio de participação direta ou por meio de SPE, adicionaram 659 MW de capacidade instalada à sua matriz elétrica. Algumas usinas em parceria, como a UHE Santo Antonio, já possuem sete turbinas em operação, totalizando 1.128 MW. Destaque também para o início da operação da primeira unidade geradora de 75 MW da UHE Jirau e das usinas de Simplício e Batalha, essas últimas de propriedade integral da Eletrobras Furnas.
A usina de Belo Monte será o único empreendimento em expansão das empresas Eletrobras a partir de 2016 cuja casa de força principal funcionará entre 2016 e 2019. Da capacidade instalada da Eletrobras, prevista para entrar em operação a partir de 2013, 11.975 MW (capacidade proporcional à participação societária) são de usinas em construção.	PARCIALMENTE ATINGIDA	Após a audiência pública realizada em agosto de 2011, foi detectada a incompatibilidade do traçado das linhas de transmissão, o que obrigou a mudança de localização da SE Candiota e do traçado das linhas e consequente reprogramação do empreendimento, com nova previsão de entrada em operação comercial para o primeiro semestre de 2014.
Início das obras da linha de transmissão para interconexão Brasil-Uruguai (390 km) e da subestação (SE) associada, em parceria.	NÃO ATINGIDA	
AMBIENTAL		
Aprovação formal da Política Ambiental	ATINGIDA	Em maio de 2013 foi aprovada a nova versão da Política Ambiental.

STAKEHOLDERS PRIORITÁRIOS ELETROBRAS

- Colaboradores/Familiares
- Investidores/Acionistas/ Analistas de mercado
- Comunidades
- Sociedade
- Imprensa/Formadores de opinião
- Parceiros/Patrocinados/Fornecedores
- Governo/Parlamentares/Órgãos Reguladores
- Clientes/Consumidores/Distribuidoras

Mais energia para novos tempos

Um dos pontos de maior importância na construção de um relatório de sustentabilidade é a avaliação das partes interessadas e a construção da materialidade, uma metodologia que ajuda a organizar os temas e assuntos fundamentais para a condução do negócio sob os pontos de vista da empresa e dos seus *stakeholders*.

Para a Eletrobras, é prioritário o relacionamento com oito categorias de públicos (ver quadro). Essa classificação contribui para avaliar os relacionamentos e guiar os esforços de cada uma das empresas Eletrobras diante das necessidades de cada um desses *stakeholders*. Esse contato direto com os públicos de relacionamento é fundamental para a estratégia de gestão da Eletrobras.

O processo de engajamento de *stakeholders* nas empresas Eletrobras é realizado em completo alinhamento com a estratégia de negócios da Eletrobras *holding*. O tema é abordado ao longo do Plano Estratégico do Sistema Eletrobras 2010-2020, que define os parâmetros da ação sustentável voltadas para a valorização dos empregados, o apoio a projetos comunitários em educação e qualificação profissional, a geração de emprego e renda, saúde, inclusão social e desenvolvimento local e o atendimento das populações e localidades no entorno dos empreendimentos Eletrobras.

Construindo o futuro

A Eletrobras é uma empresa de economia mista e capital aberto, controladora de empresas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Tendo como maior acionista o Governo Federal, com 54,46% das ações ordinárias, ela é hoje a principal agente da geração e transmissão de energia elétrica no Brasil e apresenta um relevante papel na distribuição e comercialização desta *commodity*.

Criada em 1962, a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras) é uma empresa de grande porte e detentora de uma das matrizes mais limpas do mundo para a geração de energia elétrica. Todos os dias, ela gera e transmite energia para quase a metade do país e distribui energia diretamente para 3,8 milhões de clientes. As empresas Eletrobras operam e administram 180 usinas, entre elas 45 hidrelétricas, 125 térmicas, oito eólicas e duas termonucleares.

Com sede em Brasília e escritório central no Rio de Janeiro, a Eletrobras também realiza pesquisas e serviços voltados para a eficiência energética, defesa da

sustentabilidade corporativa, busca de fontes alternativas de energia e criação de novos negócios. Por isso, possui parcerias com Sociedades de Propósitos Específicos (SPE) e, desde 2008, está autorizada a operar no exterior (Lei nº 11.651).

Atualmente, a Eletrobras mantém atividades que valorizam a interligação energética latino-americana em países como Uruguai (LT 500 kV), de Candiota-RS a San Carlos, no Departamento de Maldonado, num total de 500 km, sendo 60 deles em território brasileiro, Argentina (Complexo Binacional Garabi-Panambi – 2.100 MW) e Nicarágua (UHE Tumarín – 253 MW).

Suas ações são negociadas em três mercados: Bolsa de Valores de São Paulo – BM&FBOVESPA (ELET3 e ELET6), onde está listada no Nível 1 de Governança Corporativa, na Bolsa de Madri (XELTO e XELTB), por meio do Programa LATIBEX, e na Bolsa de Nova Iorque – NYSE (EBR e EBR-B), onde negocia *American Depositary Receipts* (ADR) Nível 2.

Veja mais informações sobre as empresas no site da Eletrobras: www.eletrobras.com

Composição acionária

As ações da Eletrobras são negociadas em três mercados: Bolsa de Valores de São Paulo – BM&FBOVESPA (ELET3 e ELET6), onde está listada no Nível 1 de Governança Corporativa, na Bolsa de Madri (XELTO e XELTB), por meio do Programa LATIBEX, e na Bolsa de Nova Iorque – NYSE (EBR e EBR-B), onde negocia *American Depositary Receipts* (ADR) Nível 2.

As práticas de negócio da empresa estão alinhadas às tendências indicadas pelo *Dow Jones Sustainability Indexes* (DJSI) e pelo Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bolsa de Valores de São Paulo (ISE BM&F Bovespa), carteiras de que participa, entre outras, de referências de mercado e sustentabilidade.

Em 31/12/2013, a Eletrobras fechou o período com o registro de 29.376 acionistas, sendo 97% (28.494) residentes no Brasil e 3% (882) espalhados por 31 países. O capital social totalizou R\$ 31.305 milhões, representado por 1.352.634.100 ações, sendo 1.087.050.297 ações ordinárias (ON) e 265.583.803 ações preferenciais (OP).

Durante 2013, não foi registrada mudança na estrutura do Capital Social da Eletrobras. O Governo Federal, direta ou indiretamente, detém 67% do capital social da Empresa e o *free float* é de 32,8%. No fechamento do ano, o valor de mercado da Empresa atingiu R\$ 9.020 milhões.

Gestão para a sustentabilidade do negócio

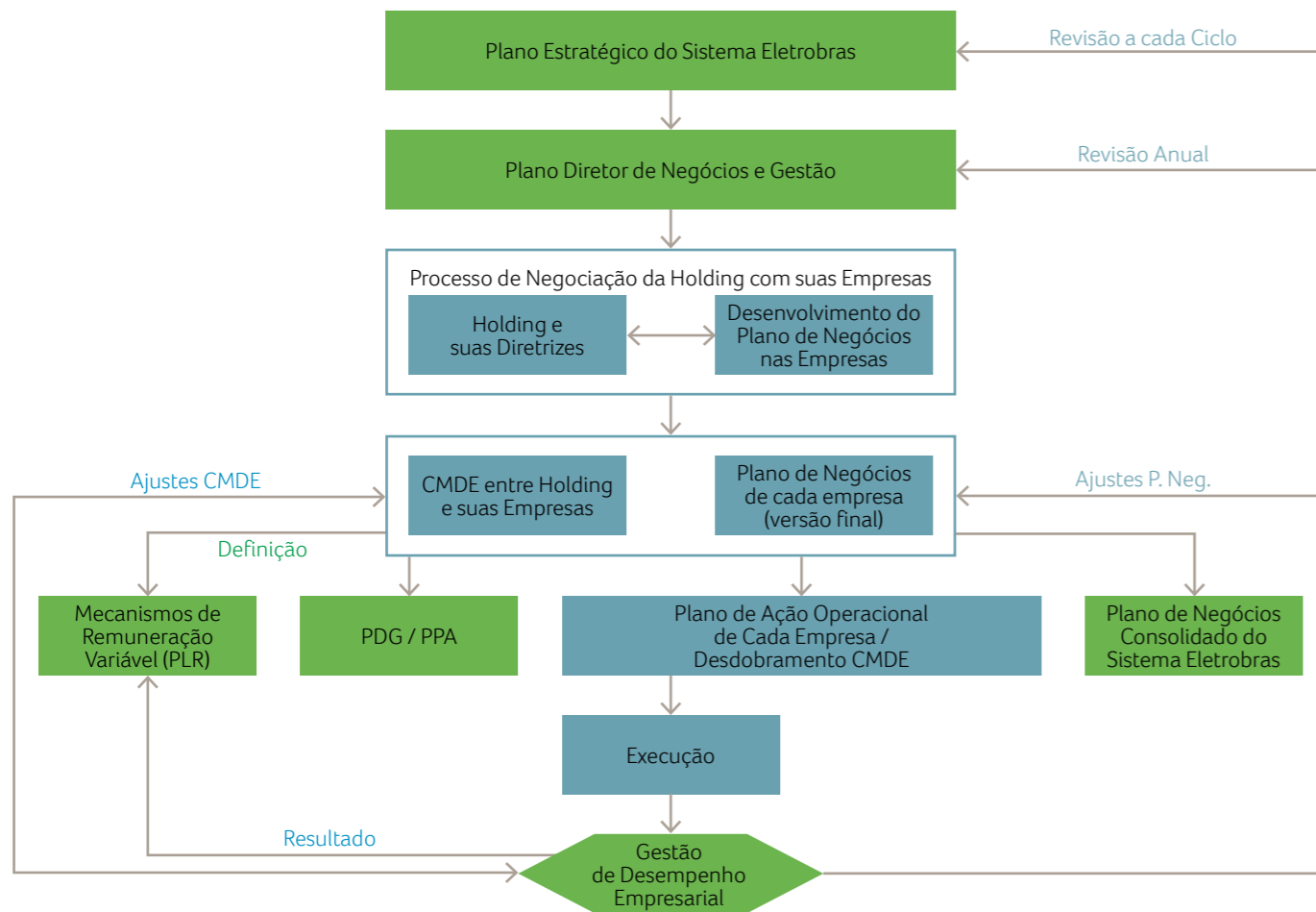
A Eletrobras é guiada pela ética e pelo tratamento justo de todos os públicos que se relacionam com a empresa. Com base em sua política de prestação de contas e responsabilidade corporativa, a Eletrobras enfrentou de forma transparente os diversos desafios apresentados em 2013 pela Medida Provisória (MP) 579 de 11/09/2012 – convertida na Lei nº 12.783 de 11/01/2013.

A nova lei impactou profundamente a estratégia de atuação do Sistema Eletrobras em função dos ajustes praticados pelo Governo Federal sobre a dinâmica de operação, manutenção e expansão do setor elétrico brasileiro. Por isso, foi necessário um posicionamento imediato para o realinhamento estratégico à nova realidade.

A estratégia de expansão da Eletrobras continua sendo a de priorizar em seu portfólio de ativos de geração e transmissão de energia elétrica os projetos julgados estruturantes e que estejam em estreito alinhamento com o Plano Nacional de Energia e seus desdobramentos nos Planos Decenais de Energia, instrumentos máximos do planejamento setorial indicativo conduzido pelo Ministério de Minas e Energia.

As empresas Eletrobras dispõem de um Código de Ética único que orienta o seu relacionamento interno e a interação com os demais segmentos da sociedade. Para garantir a observância desses conceitos, a Eletrobras estabeleceu um sistema de gestão coordenado pelas Comissões de Ética estabelecidas formalmente em cada uma de suas empresas.

PROCESSO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SISTEMA ELETROBRAS



PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO

Publicada em agosto de 2013, a Lei 12.846 responsabiliza e permite a punição de empresas envolvidas em atos de corrupção contra órgãos públicos nacionais ou estrangeiros. A Eletrobras já possui e mantém ferramentas institucionais de denúncia de corrupção: o Canal Denúncia, específico para denúncias de natureza fiscal e o canal Ouvidoria para coleta e tratamento de manifestações de qualquer natureza. As denúncias podem ser apresentadas por e-mail, carta, telefone ou presencialmente. Em 2013, foram registrados 12 casos de corrupção, sendo que somente três foram considerados procedentes. Eles resultaram na suspensão de três empregados e na demissão de um por justa causa..

Compromissos

Desde 2005, as empresas Eletrobras estão alinhadas com os Objetivos do Milênio, desde 2006, comprometidas com o Pacto Global, além do compromisso com a Declaração Universal dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU). As empresas também deram continuidade a outros compromissos firmados em anos anteriores, como os Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU (adesão em 2010) e da 5ª Edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça (adesão em 2013). Além disso, a Eletrobras é signatária da Declaração de Compromisso Corporativo de Enfrentamento da Violência Sexual de Crianças e Adolescentes e do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo no Brasil.

Algumas empresas Eletrobras participam como signatárias de compromissos individuais, como Empresa Amiga da Criança, *GHG Protocol*, Programa Na Mão Certa, Plano de Ação Conjunto entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos para a Eliminação da Discriminação Étnico-Racial e a Promoção da Igualdade, Plano Tri-nacional de Enfrentamento à Violência – Estratégia Regional de Enfrentamento ao Tráfico de Crianças e Adolescentes [PAIR-Mercosul] e o Protocolo de Intenções com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Conheça mais no link www.eletrabras.com > Página principal > Sustentabilidade > Responsabilidade Social > Cidadania Empresarial

Força para gerar, transmitir e distribuir energia

Presente em todo o país no atendimento a consumidores e clientes de variados perfis e necessidades, as empresas Eletrobras participam cada vez mais da oferta de energia no Brasil. Seu posicionamento e o planejamento estratégico único, envolvendo todas as subsidiárias, fortalece a integração e a busca pela visão de se tornar, até 2020, o maior sistema empresarial global de energia limpa.

CADA VEZ MAIS LIMPA

Até 2019, os projetos em que a Eletrobras está envolvida vão gerar 96% de energia proveniente de fontes limpas.

Os resultados da Eletrobras em 2013 refletiram as novas tarifas de geração e transmissão dos ativos que tiveram suas concessões renovadas de acordo com a Lei 12.783/13, e foram influenciados por variáveis como o impairment no valor de R\$ 2.462 milhões, a despesa de R\$

1.726 milhões com o Plano de Incentivo ao Desligamento (PID) e Provisão para Contingências no valor de R\$ 1.399 milhões.

Houve uma participação efetiva das empresas Eletrobras nas audiências públicas e nos debates sobre a regulação envolvendo os contratos de concessão de geração e transmissão prorrogados e suas respectivas indenizações. Como reflexo, houve redução da receita operacional em três segmentos de negócios em que a empresa atua: geração, transmissão e distribuição.

O IMPACTO DA LEI 12.783

No segmento de geração, a receita dos ativos renovados passou a vir da tarifa de operação e manutenção (O&M) das usinas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), resultado da mudança do regime de preço para tarifa definidos pelo órgão regulador. A tarifa será calculada com base nos custos de operação e manutenção, acrescidos da taxa de 10%. Isto é, a receita da energia vendida pelos empreendimentos renovados não mais pertence às empresas Eletrobras.

Em relação ao segmento de transmissão, a redução ocorreu de forma similar nas tarifas recebidas pelas empresas Eletrobras, sendo de forma análoga ao segmento de geração o sistema de reajuste tarifário a ser praticado pela Aneel.

As receitas de geração apresentaram uma redução de 8,7%, passando de R\$ 18.883 milhões em 2012 para R\$ 17.240 milhões em 2013. Essa variação foi influenciada pela redução de 10,6% da receita de venda de energia, que passou de R\$ 18.381 milhões em 2012 para R\$ 16.435 milhões em 2013 como decorrência dos efeitos da Lei 12.783/2013.

A Energia de Curto Prazo, principalmente em relação às operações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), relativas a Eletrobras Chesf, Eletronorte e Furnas, influenciou positivamente o resultado e passou de R\$ 1.640 milhões em 2012 para R\$ 2.396 milhões em 2013. Em relação à quantidade de energia vendida, as empresas Eletrobras apresentaram uma pequena redução em 2013, quando venderam 258 TWh em comparação aos 261 TWh vendidos em 2012.

As receitas de Transmissão apresentaram uma redução de 38,8%, passando de R\$ 7.358 milhões em 2012 para R\$ 4.505 milhões em 2013, influenciadas pela conta de atualização das taxas de retorno

de transmissão, que passou de R\$ 2.852 milhões em 2012, para R\$ 552 milhões em 2013 em decorrência dos efeitos da Lei nº 12.783/2013. A receita de O&M passou de R\$ 2.545 milhões em 2012 para R\$ 2.156 milhões em 2013. A receita de construção tem valor equivalente contabilizado como custo de construção.

Por se tratarem de ativos que ainda não se encontravam totalmente depreciados ou amortizados no momento da renovação da concessão, as empresas Eletrobras tiveram direito ao recebimento de indenizações. Em 31/12/13, a companhia possuía um saldo a receber de R\$ 5.496.178 mil, sendo R\$ 3.476.494 mil registrados no ativo circulante e R\$ 2.019.684 mil, no não circulante.

Para o segmento de geração estão sendo submetidas ao órgão regulador as informações complementares relativas aos investimentos realizados e ainda não depreciados ou amortizados, melhorias e modernizações, objeto de indenizações adicionais. No caso da transmissão, cabe à Eletrobras informar a Aneel o valor dos investimentos realizados nos ativos adquiridos anteriormente ao ano 2000 (Rede Básica do Sistema de Transmissão - RBSE), ainda não depreciados ou amortizados, necessários ao cálculo de indenização complementar.

RESULTADOS E VARIÁVEIS DO NEGÓCIO EM 2013

Em 2013, a Eletrobras registrou um recorde de R\$ 11,2 bilhões em seu programa de investimentos. Isso corresponde a 83,6% do orçamento previsto para o ano. Conheça as principais variáveis que afetaram o desempenho econômico-financeiro da Eletrobras em 2013 e os principais resultados:

- Impairment no valor de R\$ 2.462 milhões.
- Provisão para Contingências no valor de R\$ 1.399 milhões.
- Reversão de Provisões de Contratos Onerosos de R\$ 1.925 milhões.
- Provisão para a Perda de Ativo Financeiro no valor de R\$ 792 milhões.
- Pessoal, Material e Serviços (PMS): crescimento de 20,5% em 2013 comparado à 2012 com destaque para a conta de pessoal que cresceu 30,1% influenciada pelo PID (a expectativa é que a empresa alcance uma economia de R\$ 1,1 bilhão ao ano, com retorno do investimento em dois anos). A conta de material sofreu uma redução de 2,2% e a conta de serviços cresceu 1,9%.
- Maior gasto com energia comprada para revenda, que apresentou uma despesa de R\$ 5.515 milhões em 2013 (13,4% de aumento em relação a 2012).
- Maior gasto com Combustível para produção de energia elétrica, que apresentou uma despesa líquida de R\$ 1.492 milhões em 2013 (115,1% de aumento em relação a 2012).
- Repasse de Itaipu: R\$ 68 milhões, 86,5% inferior a 2012.
- Resultado Líquido da Variação Cambial: R\$ 539 milhões, 17,0% superior a 2012.
- Baixa de Crédito Fiscal de R\$ 1.367 milhões em 2013.

LUCRO LÍQUIDO

No ano de 2013, a Eletrobras apresentou um prejuízo líquido de R\$ 6.287 milhões. Esse resultado reflete as novas tarifas de geração e transmissão dos ativos cujas concessões foram renovadas em conformidade com a Lei 12.783/13.

Geração

A Eletrobras segue como a maior empresa geradora de energia limpa do país e investiu cerca de R\$ 6,5 bilhões em geração em 2013. Sua capacidade atingiu 42.987 MW de potência instalada no ano, o que representa 34% dos 126.384 MW instalados no Brasil, um acréscimo de 1,55% com relação a 2012.

EXPANSÃO

Para os próximos cinco anos, a Eletrobras prevê o investimento de R\$ 31,9 bilhões em geração provenientes de recursos próprios e parcerias, além de R\$ 3,5 bilhões para a manutenção dos ativos atuais.

Transmissão

Em 2013, entraram em operação 3.552 km de linhas com a participação da Eletrobras. Deste total, 1.595 km referem-se à participação proporcional das empresas Eletrobras nas SPEs e 303 km, à atuação própria, totalizando 1.898 km de novas linhas construídas pela Eletrobras, sozinha ou por meio de parcerias. Para o período de 2014 a 2018, a expectativa de investimentos próprios e em parcerias é de R\$ 16,9 bilhões, sendo R\$ 12,9 bilhões em expansão e R\$ 4 bilhões em manutenção.

EXPANSÃO

De forma individual ou por meio de SPE, a Eletrobras possui empreendimentos contratados, em construção ou a iniciar, que vão incorporar mais 19,2 mil km ao Sistema Interligado Nacional (SIN) até 2019.

Distribuição

As empresas de distribuição da Eletrobras, presentes em dois estados da região nordeste e quatro da região norte, atendem hoje a mais de 3,8 milhões de clientes. Em 2013, foram construídas sete novas subestações e instalados 21.937 km, totalizando 248.375 km de redes. Para o período de 2014 a 2018, a expectativa de investimentos próprios é de R\$ 8,5 bilhões, sendo R\$ 5 bilhões em expansão, R\$ 1,7 bilhão em manutenção e R\$ 1,8 bilhão em infraestrutura.

NOVOS CLIENTES

A empresa obteve um acréscimo de cerca de 150 mil novos clientes, chegando a mais de 3,8 milhões. O maior aumento foi em relação aos novos clientes da Eletrobras Amazonas Energia, de aproximadamente 6,6%.

PROGRAMAS SETORIAIS

Após identificar as necessidades ou prioridades da região, o investimento social das empresas Eletrobras é direcionado a ações socioambientais, educacionais e culturais que proporcionam o desenvolvimento local. Entre as principais iniciativas estão:

Centros Comunitários de Produção (CCP):

para trazer mais eficiência à operação do Programa Luz para Todos no interior brasileiro, foram idealizados os Centros Comunitários de Produção - pequenas agroindústrias coletivas onde os produtores, reunidos em associações ou cooperativas, utilizam, de maneira compartilhada, equipamentos elétricos que beneficiam os produtos de suas propriedades, gerando renda e trabalho.

Lago de Sobradinho: ações para produtores agropecuários e pescadores moradores no entorno da barragem de Sobradinho (BA) com campos de aprendizagem tecnológica e treinamento nas áreas de cultivo, manejo da caatinga, atividades de bovino, ovino e caprinocultura, produção de leite, pesca, meliponicultura, entre outros. Trilha Jovem: mantido pelo Polo Iguassu com o apoio da Itaipu, da Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI), Cataratas do Iguaçu S.A. e outras 18 instituições. Trabalha a capacitação de jovens para as áreas de turismo e atendimento, hospedagem, alimentos e bebidas.

Centro de Atenção Integral ao

Adolescente (CAIA): em parceria com a Itaipu, desenvolve atividades para jovens carentes do bairro Porto Meira. Hoje tem aproximadamente 500 jovens participantes de atividades educativas e voltadas à formação profissional, além de dar apoio socioeducativo.

Centros de Empreendedorismo

Comunitário: apoio às comunidades para desenvolvimento de projetos de geração de trabalho e renda. Em 2013 foi desenvolvido um Centro de Patchwork, numa parceria com a Dudalina, em Santa Vitória do Palmar-RS, em que as mulheres da comunidade local receberam os equipamentos e matéria-prima para iniciar sua produção. Hortas Comunitárias: desenvolvido nos estados do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, oferece alternativas de renda para as comunidades vizinhas às linhas de transmissão e proporciona o uso adequado e preservação das faixas de servidão, evitando ocupações irregulares. Capacitação em tecnologias sociais na produção de alimentos saudáveis e energias alternativas: projeto realizado em parceria com a Associação Nacional dos Atingidos por Barragens (ANAB) com o objetivo de capacitar 300 atingidos por barragens abrangendo as quatro regiões do Brasil. O projeto será executado por dois anos.

Geração de Trabalho e Renda –

Capacitação de Eletricistas: em 2013, formou mais 20 eletricistas de uma comunidade no Acre. Os formandos vislumbram a abertura do mercado de trabalho e o consequente aumento da renda.

Semeando a Cidadania: realizado em parceria com a Prefeitura de Candiota-RS, o projeto visa capacitar 200 jovens e adultos das áreas urbanas do município. São oferecidos 11 cursos técnicos que preparam os jovens para o mercado de trabalho, proporcionando geração de renda, inclusão social e melhor qualidade de vida além de promover o desenvolvimento local e regional.

Tempo de Empreender Bananicultor e Tempo de Empreender Abacaxicultor: parceria com o SEBRAE, a Cooperativa dos Produtores Rurais de Taquara, Abunã, Pau Darco e Penha (Coopertap) e a Cooperativa Agrossustentável de União Bandeirantes (Unicoop) foram beneficiadas com a

instalação de subestações rebaixadoras de tensão e um transformador trifásico de 45 kVA que possibilitou para Unicoop e Coopertap o funcionamento de uma câmara fria para a conservação de sua produção.

Telecentro: implantação de um Telecentro em União Bandeirantes (parceria com o Sebrae). Projeto ainda não concluído e que tem continuidade prevista para 2014, dependendo de um ponto de internet. Foram R\$ 161.000,00 de renda gerada, 80 associados e 80 famílias diretamente atendidas.

Desenvolvimento territorial endógeno da bacia do Alto Camaquã: promove o desenvolvimento regional do Alto Camaquã pelo reconhecimento e valorização dos negócios locais. Atende homens e mulheres da agricultura familiar e beneficia direta e indiretamente 20.000 pessoas.

PERFIL DA FORÇA DE TRABALHO

As empresas Eletrobras terminaram 2013 com uma equipe formada por 23.969 colaboradores no quadro efetivo (55%) e 7.654 contratados por tempo indeterminado (17%), além de 12.212 prestadores de serviços em atividades-meio (28%), num total de 43.835 trabalhadores alinhados com a missão e os direcionadores empresariais.

Diálogo e boas práticas

Um dos grandes desafios das empresas tem sido se reinventar e pensar em como crescer e se desenvolver de maneira sustentável para o negócio, a sociedade e o meio ambiente. Por isso, hoje, o termo sustentabilidade é muito mais amplo e implica longevidade, mudança da cultura empresarial com resiliência e superação e capacidade de se transformar para sobreviver e evoluir em conjunto com todos os stakeholders.

No centro de todas as questões ligadas ao desenvolvimento sustentável, estão as relações com as pessoas que fazem parte do negócio. Na Eletrobras, a qualidade de vida, a especialização e a produtividade são condições extremamente incentivadas

na relação com os empregados. Por isso, a empresa trabalha de forma contínua para aprimorar sua Política de Gestão de Pessoas com soluções que proporcionem condições adequadas ao desenvolvimento, valorização e retenção de profissionais.

Todos os planos e práticas da Eletrobras são pensados com base em três pilares: social, ambiental e econômico. A partir disso, a empresa procura desenvolver modelos de negócio com base no relacionamento constante e próximo com os stakeholders, promovendo diálogos com a sociedade, cumprindo todos os requisitos legais, controlando as fases de produção, reduzindo a utilização de insumos e tecnologias que prejudiquem o meio ambiente.

DIVERSIDADE

O quadro efetivo conta com 81% de pessoas do sexo masculino e 19% feminino. Em relação à jornada diária de trabalho, 96,3% trabalham em período integral, 3,6% trabalham seis horas por dia e 0,1% trabalham quatro horas por dia nas empresas Eletrobras.

PID E APOSENTADORIA

Para adequar o quadro de pessoal, em junho de 2013 teve início o Plano de Incentivo ao Desligamento (PID), com a adesão de 4.448 empregados de um total de 9.903 elegíveis. No período, foram realizados 4.221 desligamentos e os demais devem acontecer ao longo de 2014.

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

A estrutura de educação corporativa é composta pela Universidade das empresas Eletrobras (Unise) e pelas quinze unidades de educação corporativa que correspondem a cada uma das empresas, inclusive a Eletrobras holding. Em 2013, a Unise desenvolveu 32 ações educacionais, totalizando 83.534 horas treinadas. Grande parte das empresas Eletrobras fornece bolsa auxílio para graduação, com valor reembolsável variável que chega a 90% do valor da mensalidade.

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

O Plano de Carreira e Remuneração das empresas Eletrobras (PCR) unifica as diretrizes e políticas de cargos, carreiras e remunerações: 90% dos empregados receberam avaliação de desempenho e 58,1% receberam avaliações de desenvolvimento de carreira.

SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

100% dos empregados das empresas Eletrobras são representados por comitês formais de saúde e segurança: ao todo são 142 Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs) e 35 comitês formais de saúde e segurança (Norma Regulamentadora - NR-10).

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

Os salários da Eletrobras seguem uma matriz para cada cargo e se baseiam no Plano de Carreira e Remuneração (PCR). Nossa política considera a equidade entre os gêneros e nenhum salário é baseado nas regras do Salário Mínimo Nacional.

SISTEMA DE INOVAÇÃO

Nas diversas ações de relacionamento e incentivo ao desenvolvimento do público interno está a participação no Sistema de Inovação. Em 2013, foram cadastradas 309 ideias, das quais sete foram aplicadas. As propostas são analisadas por um Comitê Gestor e classificadas de acordo com a possibilidade de resultados e interesses estratégicos.

LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Todos os 23.969 colaboradores (100%) das empresas Eletrobras estão representados por acordos de negociação coletiva. As empresas Eletrobras dispõem ainda da Assessoria de Relações Trabalhistas e Sindicais, que busca garantir os direitos de todos os empregados.

Comunidade

A Eletrobras é uma empresa que se preocupa com o desenvolvimento sustentável do Brasil, seja por meio do investimento em cultura, educação, saúde, direitos infantis, geração de trabalho e renda, meio ambiente, qualificação profissional e primeiro emprego, cidadania, bem como ações de redução de impactos socioambientais nos processos de licenciamento.

Todos os empreendimentos são resultado de diversos estudos que identificam as ações de compensação, mitigação ou reparação estabelecidas nos processos de licenciamento ambiental (Estudos de

Impacto Ambiental, Licença Prévia, Projeto Básico Ambiental, Licença de Instalação e Licença de Operação) e extenso contato com os grupos sociais locais que são beneficiados com programas de Responsabilidade Social e ações integradas para melhorar moradias, infraestrutura sanitária e mobilidade urbana.

AVALIAÇÃO CONSTANTE

Durante a instalação do empreendimento, são desenvolvidos inúmeros programas voltados ao benefício da comunidade a fim de reduzir eventuais danos e melhorar a condição de vida da população.

Projetos e Programas

Mais do que prestar um serviço de utilidade pública, reconhecemos nossa responsabilidade em promover a melhoria da qualidade de vida das comunidades em que mantemos empreendimentos. Esse compromisso está formalizado nas Diretrizes de Responsabilidade Social da Eletrobras. Em 2013, as empresas Eletrobras efetuaram doações de produtos, serviços e em espécie no total de R\$ 136.360.961,73.

Rede Proteger: a Itaipu Binacional e mais 40 instituições sociais de Foz do Iguaçu integram o lado brasileiro da Rede Proteger, que trabalha com a promoção e proteção dos direitos da criança e do adolescente, principalmente na temática dos maus-tratos e da exploração sexual infanto-juvenil.

Campanha Tri-nacional de Combate à Exploração Sexual Infanto-juvenil: iniciativa que reúne a Itaipu Binacional, secretarias municipais de Assistência Social e Turismo, Rede Proteger representantes dos governos de Ciudad del Este (Paraguai) e Puerto Iguazú (Argentina). Estão previstas capacitações para profissionais do Turismo e a ação será feita de forma permanente nas três cidades.

Programa de Promoção da Cidadania – Energização: a Eletrobras Distribuição Acre prestou serviços à comunidade na substituição de lâmpadas, dicas sobre segurança e consumo eficiente de energia, cadastro na Tarifa Social, teste rápido de glicose, verificação de pressão e acompanhamento no Bolsa Família.

Programa de “Rádio Se Liga Aí”: em 2013, a Eletrobras Distribuição Rondônia promoveu a campanha publicitária “Se Liga Aí” nas principais rádios do estado com informações sobre o uso seguro e eficiente da energia elétrica.

Kit Multimídia “O Mundo da Luz”: consumo eficiente e seguro da energia elétrica e os impactos dela na vida, na sociedade e no meio ambiente e cidadania são os temas do kit que vem sendo trabalhado desde 2007 em diferentes escolas e eventos na comunidade. Mais de 15 mil pessoas conheceram o kit nas diversas ações da Eletrobras Distribuidora Rondônia.

Programa de Desenvolvimento Territorial: desde a criação do programa, a Eletrobras Furnas implantou 14 projetos “Núcleos de Integração”, em diversas comunidades quilombolas, assentamentos rurais e lixões nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás.

Programa Eletrosul Casa Aberta: desenvolvido pela Eletrobras Eletrosul, o projeto realiza um trabalho de educação voltado para crianças na faixa de dez a 11 anos nas dependências da empresa com intuito de informar e debater aspectos sociais, econômicos, ecológicos e de conservação de energia.

Governo e Políticas Públicas

As empresas Eletrobras apoiam importantes iniciativas do Governo Federal e gerenciam programas e fundos setoriais que atendem diversas áreas do setor elétrico.

Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel): promove o uso eficiente da energia elétrica e o combate ao desperdício. Sob coordenação do Ministério de Minas e Energia, a Eletrobras oferece suporte técnico e financeiro às ações. Em 2013, a Eletrobras Procel contribuiu para uma economia de mais de 9,744 milhões de megawatts-hora (MWh), o equivalente ao consumo anual de aproximadamente cinco milhões de residências. Além disso, evitou-se a emissão de 935 mil tCO₂eq, que corresponde à emissão de 321 mil veículos em um ano. O Procel foi um dos finalistas do prêmio Green Project Awards Brasil, nas categorias Iniciativa de Mobilização e Produto ou Serviço.

Luz Para Todos: o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica - Luz Para Todos (LPT), foi

institucionalizado em 2003 e tem como objetivo, até 2014, o atendimento em energia elétrica à parcela da população do meio rural brasileiro que ainda não tem acesso a esse serviço. Os recursos necessários são disponibilizados pelo Governo Federal por meio da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e por meio da Reserva Global de Reversão (RGR) ou da Caixa Econômica Federal, além de recursos dos governos estaduais envolvidos e dos Agentes Executores (concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica e cooperativas de eletrificação rural). Em 2013, os investimentos totalizaram R\$ 21,9 bilhões, sendo R\$ 15,8 bilhões (72%) referentes aos recursos setoriais administrados pela Eletrobras (Conta de Desenvolvimento Energético e Reserva Global de Reversão). Nesse mesmo período, foram realizadas 87,3 mil ligações, acumulando 3,1 milhões de ligações desde 2004, o que corresponde a mais de 15 milhões de pessoas beneficiadas no meio rural brasileiro.

Clientes

São aproximadamente 3,8 milhões de clientes residenciais e comerciais, um público de interesse vital para as empresas Eletrobras. Por isso, o relacionamento se dá segundo os princípios definidos no Código de Ética das empresas Eletrobras e mecanismos para identificar as necessidades e as expectativas desse segmento, bem como preservar e tratar com sigilo os dados cadastrais e informações obtidos em decorrência do relacionamento comercial.

RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO

Em um modelo único de fatura de energia para as distribuidoras, todos os clientes recebem detalhes como o consumo, tarifas com base na faixa de consumo e data de leitura (atual, anterior e futura), impostos, tributos, nível de tensão, tipo de ligação, medidor, indicadores de qualidade do fornecimento (como DEC e FEC), meios de contato e outros.

Fornecedores

A Eletrobras monitora o cumprimento das obrigações contratuais de seus fornecedores (inclusive sociais e trabalhistas para com seus empregados prestadores de serviços locados na Eletrobras) por meio de documentação específica exigida que deve ser apresentada durante toda a vigência, conforme estabelecido em contrato.

Todas as ações são pautadas pelos princípios básicos de direitos humanos e ambientais, que recomendam parâmetros de sustentabilidade na fabricação dos produtos ou na prestação de serviços, além de vetar a relação de emprego ou trabalho, de forma direta ou indireta, com menores de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, nem com menores de 16 anos de idade em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendizes, a partir dos 14 anos.

FORÇA PARA OS LOCAIS

Nas compras diretas, as empresas Eletrobras levam em consideração a localização geográfica e o custo da contratação. Esta seleção favorece os fornecedores locais. Em 2013, o total de compras diretas atingiu R\$ 154,5 milhões. Deste total, R\$ 65,9 milhões, ou seja, 42,7% foi proveniente de compras com fornecedores locais. Em 2013, o gasto total em compras das empresas Eletrobras foi de aproximadamente R\$ 5 bilhões.

Energia para crescer sempre

Gerar, transmitir e distribuir energia elétrica interferindo de forma mínima e responsável no meio ambiente e nas regiões de entorno onde está presente. Essa é a estratégia ambiental e a maneira como a Eletrobras interage com o meio ambiente.

A Eletrobras trabalha com diversas medidas e planejamentos de contingência e planos de recuperação em todas as suas empresas. Cada uma delas – tanto as empresas de geração, como as de transmissão e distribuição – é responsável por avaliar todos os cenários possíveis para situações de emergência e propor treinamentos e soluções para redução de danos.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Para enfrentar os desafios criados pelas mudanças climáticas, as empresas Eletrobras buscam desenvolver ações que demonstram seu compromisso em aprimorar os instrumentos de gestão das emissões de gases de efeito estufa (GEE). Para tanto, elaboram anualmente seu Inventário Corporativo de Emissões de GEE, com a participação de 15 empresas, assegurado desde 2012 por auditoria externa independente.

Em 2013, a Eletrobras holding realizou um estudo de caso a respeito dos impactos no faturamento da UTE Candiota III (Eletrobras CGTEE) de uma possível regulamentação de taxação das emissões de GEE no Brasil. Deste estudo resultou uma nota técnica que mostrou que, caso isso se concretize, pode representar um aumento de cerca de 10% das despesas e custos operacionais desta usina a carvão.

É intuito das empresas Eletrobras que este tipo de estudo faça parte dos processos relacionados a seu planejamento estratégico, buscando incorporar os riscos regulatórios à tomada de decisão. Outra iniciativa que visa a adequação da Eletrobras às alterações na regulamentação em virtude de mudanças climáticas é a participação em fóruns de discussão do governo, como o Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas, que tem como objetivo auxiliar o governo na incorporação das questões sobre mudanças climáticas nas diversas etapas das políticas públicas.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

O Comitê Integrado de Eficiência Energética do Sistema Eletrobras (CIEESE), coordenado pela Eletrobras holding, é formado por representantes das empresas que se reúnem periodicamente para o aperfeiçoamento de processos, elaboração e acompanhamento de planos de ação de acordo com as competências desenvolvidas por empresa. O CIEESE foi responsável pela elaboração da nova política de eficiência energética, publicada em dezembro de 2012, e, ao longo de 2013, debateu com as empresas os seus respectivos projetos, ações das Comissões Internas de Conservação de Energia (CICEs), além de indicadores de eficiência energética e a implantação da ISO 50.001 nas empresas Eletrobras.

METAS DE REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

Como um dos compromissos assumidos pela Eletrobras para o enfrentamento das mudanças climáticas, foram institucionalizadas em 2013 metas de redução das emissões de gases de efeito estufa. Estas metas foram estabelecidas por meio de um esforço conjunto de todas as empresas Eletrobras e buscam a redução do consumo de combustíveis fósseis da frota veicular própria e a redução do consumo de energia elétrica no ano de 2015, tendo como referencial o consumo destes recursos no ano de 2012. Cada empresa Eletrobras definiu suas próprias metas, levando em conta suas peculiaridades e potenciais de redução de consumo

CONSUMO TOTAL DE ENERGIA ELÉTRICA

	2013	2012	2011
MWH	2.201.641,5	1.782.303,5	1.191.935,3
GJ	7.925.909,5	6.049.764,0	4.290.967,0

*Para geração hidrelétrica: em 2013, os dados não incluem a empresa Eletrobras Eletrosul e a fonte de dados para as empresas Eletrobras Chesf e Itaipu Binacional é o Sistema IGS.

ENERGIA ECONOMIZADA

	MWH	GJ
Conversão e retrofitting de equipamentos	22.753,9	81.914,1
Mudanças no comportamento dos empregados	7.698,2	27.713,6
Total	30.452,1	109.627,7

Em 2013, os dados não incluem as empresas: Eletrobras CGTEE, Distribuição Acre, Distribuição Alagoas, Distribuição Piauí e Eletronuclear / Em 2013, não houve energia economizada devido a redesenho de processos.

BIODIVERSIDADE

Em 2013, a Política Ambiental da Eletrobras incorporou diretrizes específicas relativas à biodiversidade, como a implantação de um módulo específico para gestão de áreas protegidas. Em todos os seus empreendimentos, as empresas Eletrobras identificam e monitoram os impactos de acordo com a abrangência, importância, extensão e reversibilidade. Os estudos são realizados com o intuito de caracterizar as áreas onde os projetos estão sendo planejados, identificar os possíveis danos da instalação e operação dos empreendimentos e propor ações de mitigação e compensação.

Somente em 2013, foi recuperada uma área de 1.160,22 km², quase 108 mil campos de futebol e plantadas, voluntariamente, 204.148 mudas de árvores de diversas espécies. Além disso, foram recuperadas, também de forma voluntária, quase 5 mil km² de áreas degradadas. Além disso, 2.986,59 km de linhas de transmissão e distribuição utilizaram técnicas especiais para proteção da biodiversidade, como alteamento de torres de transmissão para provocar menor interferência na vegetação ou instalação de equipamentos de sinalização para aves em rotas migratórias.

INVESTIMENTOS AMBIENTAIS

Em 2013, as empresas Eletrobras aplicaram aproximadamente R\$ 506 milhões em investimentos ambientais. A empresa também investiu mais de R\$ 35 milhões com a preservação da biodiversidade e mais de R\$ 7 milhões em recuperação de áreas degradadas. As empresas também trabalharam com o desenvolvimento de tecnologias mais limpas, programas de eficiência energética, compensação ambiental e elaboração de inventários e planos de controle ambiental, para obtenção de licenças.

Projetos e Programas

Redução das Queimadas: em andamento nos estados de atuação da Eletrobras Chesf (Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí) para a redução dos riscos e o impacto dos incêndios em fragmentos florestais, especialmente as linhas de transmissão. Em 2013, a campanha foi constituída por um jingle de 60 segundos, veiculado em rádios AM, principalmente do interior, outdoors, cartazes, folders, bonés e sacolas para utilização em armazéns. O material foi distribuído aos proprietários, sindicatos, prefeituras e outras entidades com as quais o público alvo se relaciona.

Educação Ambiental da Itaipu: referência na formação de educadores ambientais, já organizou mais de 90 comunidades de aprendizagem. Em 2013, esta ação deu continuidade à formação de lideranças para a gestão socioambiental dos municípios, cursos para comunicadores comunitários e capacitação em projetos eco-pedagógicos para professores.

Árvores Nativas: o projeto teve início em 2012 e sequência em 2013 pela Eletrobras CGTEE com o objetivo de recompor as matas em áreas degradadas nas bacias hidrográficas do Rio Jaguarão e do Arroio

Candiota-RS. Foram plantados 400 hectares, com a participação das famílias de agricultores dos assentamentos da reforma agrária.

Quintais: desde 2004 implanta nas áreas rurais e urbanas de todo o estado do Rio Grande do Sul tecnologias para o estabelecimento de quintais orgânicos de frutas. Até 2013, a Eletrobras CGTEE implantou 1.353 quintais em 135 municípios, o que totalizou 236.775 árvores plantadas.

Rede de Monitoramento Ambiental: envolve o monitoramento da qualidade do ar, da qualidade das chuvas e das condições meteorológicas na região de influência das usinas em Candiota-RS.

Biomonitoramento Ambiental: constituído pelos Programas de Monitoramento para o Ambiente Aquático (água superficial, sedimentos, fitoplâncton, zooplâncton, macrofauna bentônica e ictiofauna) e Ambiente Terrestre (flora; avifauna, herpetofauna, bioindicadores da qualidade do ar e atividade pecuária) da Eletrobras CGTEE. Tem como objetivo avaliar os impactos e propor, se necessário, ações de mitigação.

Educação Ambiental do AHE Simplício (Queda Única): programa da Eletrobras Furnas contou com 40 participantes nas oficinas de educação, realizadas em Além Paraíba.

Educação Ambiental (PEA) de Linhas de Transmissão: em 2013, os programas da Eletrobras Furnas atenderam a 314 pessoas da comunidade, em três empreendimentos. A empresa também realizou Programas de Educação Ambiental para Trabalhadores (PEAT) em mais quatro empreendimentos, o que representou o treinamento de 1.481 empregados.

Comunicação Ambiental: participação de cerca de 20 mil pessoas de comunidades em áreas de influência de empreendimentos da Eletrobras Furnas. O público recebeu informações, por meio de palestras, apresentações teatrais e contatos diretos como parte das atividades de mitigação de impactos previstas no licenciamento ambiental dos seguintes empreendimentos: LT

Anta-Simplício-Rocha Leão, LT Batalha-Paracatu, LT Bom Despacho 3-Ouro Preto 2, LT Itapeti-Nordeste, SE Zona Oeste, AHE Simplício, UHE Batalha, UHE Funil e UHE Marimbondo.

Cartilhas de Educação Ambiental: em 2013, a Eletrobras Furnas elaborou e distribuiu nas Secretarias de Educação dos municípios da Serra da Moeda, 500 cartilhas com informações sobre localização, história da ocupação, geologia e espeleologia, biomas, flora e fauna, hidrografia, unidades de conservação e tombamento, arqueologia e preservação cultural e ambiental da Serra da Moeda. Outra ação foi a contribuição voluntária ao Projeto Arcas das Letras, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Cultivando Água Boa: desenvolve ações nos âmbitos cultural, de pesquisa e desenvolvimento, de recursos naturais, de economia local, de inclusão social e eficiência energética. O programa ocorre de maneira participativa em todas as suas fases, tanto no planejamento, como na execução e avaliação das atividades.

De onde vem e para onde vai a nossa energia

Sustentabilidade

Depois de movimentar as turbinas, as águas voltam para o leito do rio sem sofrer nenhum tipo de degeneração. É por isso que a energia hidrelétrica é considerada uma fonte limpa, além de ser renovável.

Transformadores

Equipamentos utilizados para elevar ou abaixar a tensão elétrica.

3,8 Milhões

de clientes são diretamente atendidos pelas empresas Eletrobras



Chuva

A água usada pelas hidrelétricas se renova sempre por meio do ciclo hidrológico e pode ser reutilizada. Sua qualidade é preservada.

Rios

No Brasil, a energia elétrica vem, principalmente, de hidrelétricas, que aproveitam a força das águas dos rios.

Hidrelétrica

Transforma energia potencial hidráulica em energia elétrica.

Energia

A água faz girar as turbinas acopladas aos geradores, que produzem energia elétrica.

Subestação Elevadora

A energia elétrica proveniente da usina passa por uma subestação elevadora onde se eleva a tensão elétrica para redução das perdas de energia nas linhas de transmissão.

Linhas de Transmissão

Sistema composto por torres e cabos utilizado para transmitir a energia das usinas para os centros de consumo.

Subestação Abaixadora

Perto dos centros de consumo, as subestações abaixadoras diminuem a tensão elétrica para que possa ser iniciado o processo de distribuição.

Rede de Distribuição

Sistema composto por postes, cabos e transformadores utilizados para distribuir a energia para as residências, comércio, as empresas e as indústrias.

Luz e energia em uso

A eletricidade é a principal fonte de luz, calor e força utilizada no mundo moderno.

Consumidores Residenciais

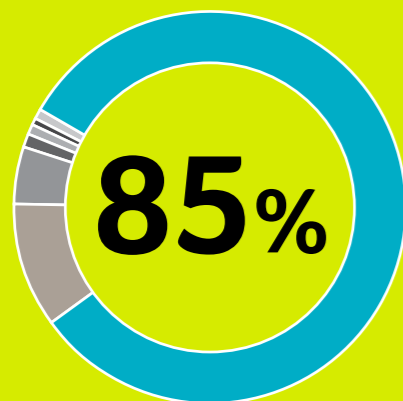
Atividades simples como assistir à televisão ou navegar na internet são possíveis porque a energia elétrica chega até a sua casa.

Hospitais

e uma infinidade de outros lugares precisam dela para funcionar como escolas, fábricas e supermercados.

Indústria

Grande parte dos avanços tecnológicos que alcançamos se deve à energia elétrica.



85% da energia da Eletrobras é gerada por meio de hidrelétricas.

36,3 GW

é a capacidade instalada da Eletrobras em fonte hidráulica

A Eletrobras é a principal responsável por a matriz elétrica brasileira ser considerada a segunda mais limpa e renovável do mundo.

Fonte

www.eletrobras.com/trilhadaenergia

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

COMPOSIÇÃO DO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Márcio Pereira Zimmermann
Beto Ferreira Martins Vasconcelos (até abril)
João Antônio Lian
José Antonio Corrêa Coimbra
José da Costa Carvalho Neto
Lindemberg de Lima Bezerra
Marcelo Gasparino da Silva
Maurício Muniz Barretto de Carvalho
Thadeu Figueiredo Rocha
Wagner Bittencourt de Oliveira

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Danilo de Jesus Vieira Furtado
Charles Carvalho Guedes
Jarbas Raimundo de Aldano Matos
Manuel Jeremias Leite Caldas
Robert Juenemann

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

José da Costa Carvalho Neto

Diretor de Geração

Valter Luiz Cardeal de Souza

Diretor de Transmissão

José Antonio Muniz Lopes

Diretor de Distribuição

Marcos Aurélio Madureira da Silva
(até outubro)

Luís Hiroshi Sakamoto (Interino)

Diretor de Administração

Miguel Colasuonno (até setembro)
Manoel Aguinaldo Guimarães (Interino)

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Armando Casado de Araujo

CRÉDITOS

Este Relatório Anual e de Sustentabilidade é o resultado do esforço da Equipe Eletrobras. A Eletrobras agradece a participação e o comprometimento de todos.

Edição e Coordenação Geral

Comissão Executiva da Sustentabilidade das Empresas Eletrobras

Coordenação Executiva

Superintendência de Planejamento, Gestão Estratégica e Sustentabilidade
Assessoria de Comunicação e Relacionamento com a Imprensa

Coordenação de Coleta de Indicadores GRI e Textos

Keyassociados

Projeto Gráfico, Diagramação e Infográficos

Tabaruba Design

Ilustrações

Renato Luiz Campos Aroeira

Fotos

Acervo Eletrobras

Este relatório está disponível em
www.eletrobras.com

Elevador Lacerda, Salvador, Bahia



Sol, s.m. Ao redor dele giramos todos nós, de carona no planeta Terra. Objeto de veneração, deu origem, em alguns idiomas, à palavra “domingo” – e que outro dia poderia ser?!

Um dia de sol tem a cara e a cor do Brasil. Em nosso hino ele está lá, com seus “raios fúlgidos”, tradução da liberdade. Em nossos cartões postais, também. E o jeito acolhedor do brasileiro, não pode muito bem ter sido inspirado por ele?

Não é só a cor, a energia ou a luz. O nascer do sol mexe com alguma coisa dentro da gente. Faz pensar no futuro. Lembra-nos que sempre é tempo de renovar e que todo dia é uma nova oportunidade – de fazer diferente, de ser melhor. Ver o sol nascendo dá uma vontade incontrolável de ser feliz! Mais que isso: faz acreditar que é possível.

E é pelo que provoca nas pessoas que o nascer do sol está registrado aqui, em algumas de suas infinitas e belas versões, sob a perspectiva peculiar de Aroeira*. Porque tudo o que fazemos é inspirado por pessoas e a elas dedicado. A cada dia que o sol nasce, mais uma vez, inspira-nos a realizar o nosso trabalho: gerar muita luz e energia, para fazer cada vez mais gente feliz.

** Renato Luiz Campos Aroeira é chargista, desenhista, ilustrador e músico. Começou a mostrar seus desenhos para o mundo aos doze anos, produzindo ilustrações para livros didáticos. Trabalhou nos principais órgãos de imprensa do país (Jornal de Minas, Diário da Tarde, Estado de Minas, Jornal o Sul, O Globo, Jornal do Brasil, Estado de São Paulo, Isto É, Veja, Carta Capital, Caros Amigos, Pasquim, Pasquim XXI) e atualmente é chargista do Jornal O Dia, do Jornal O Sul e do Brasil Econômico. Desenhou capas e artes para as principais editoras do Brasil.*